

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

4º Trimestre de 2023

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editoração: Amo Edições e
Sueli Ferreira de Oliveira

Tradução: Rejane Godinho

Revisão: Rosemara Franco Santos

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.

Designer: Ana Bergamo

Capa e fotos internas: Cortesia
adventistmission.org



Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5887/46906

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,

sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

7 de outubro – Orando o Tempo Todo	3
14 de outubro – Repartindo o Pão	4
21 de outubro – Uma Voz	6
28 de outubro – Sonhos Ruins	8
4 de novembro – Levando o Pai à Igreja	9
11 de novembro – Canções e Sabonetes	10
18 de novembro – Medo da Noite	12
25 de novembro – Amando o Próximo	13
2 de dezembro – Coração para Pregar	15
9 de dezembro – Dacosta e o Diácono	16
16 de dezembro – Conheça Ellen Nte White	18
23 de dezembro – O Sagrado Sábado	19
30 de dezembro – Chorando pelo Almoço	21



Para Menores

4º Trimestre de 2023

Orando o tempo todo

Celeste tem 5 anos e mora no país africano de Camarões (veja a foto dela na p. 23).

Ela ora sempre. Quando algo especial ou diferente acontece, ela diz à mãe:

– Sabe por que isso aconteceu?

Porque eu orei.

Uma vez, a mãe reclamou de dor de cabeça. Celeste saiu em silêncio. Um pouco depois, ela voltou.

– Mamãe, você ainda está com dor de cabeça? – perguntou.

– Não – respondeu a mãe.

– Você sabe por quê? – ela falou. – Eu orei por você.

A mãe sorriu.

Outro dia, Celeste teve dificuldades com uma tarefa de escola. Quando finalmente terminou, correu para falar com a mãe.

– Mamãe, sabe por que consegui fazer a lição de casa? – perguntou. – Porque eu orei.

A mãe gostava de ver como Celeste conversava com Jesus o tempo todo.

Um dia, a mãe chamou Celeste e disse:

– O pastor está doente.

Naquela noite, no culto familiar, o pai, a mãe e Celeste se ajoelharam para orar. Quando chegou a vez de Celeste, ela orou:

– Querido Deus, por favor, cure meu amigo pastor – disse ela.

Celeste continuou orando até o pastor ficar bom. Então ela disse:

– Mamãe, você sabe por que meu amigo está bem? Porque eu orei.

Uma noite, Celeste teve um pesadelo que a assustou. No culto familiar, ela pediu ao pai que orasse por ela, e assim ele fez. Na manhã seguinte, Celeste acordou sorrindo.

– Hoje eu não tive pesadelo! – exclamou.

Dali em diante, o pai ora todas as noites para que Celeste não tenha pesadelos. A cada manhã, Celeste sorri e exclama:

– Hoje eu não tive pesadelo!

Um outro dia, Celeste acordou com um sorriso especialmente grande.

– Tive um sonho bom! – ela disse. – Sonhei com Jesus. Eu estava no meio de uma multidão com muitas crianças, e Ele me deu um presente.

Logo depois ela pareceu um pouco triste.

– Mas não consigo lembrar qual era o presente – disse ela.

Em seguida foi a vez de a mamãe sorrir. Ela estava feliz por Celeste ter tido um sonho tão lindo e quis saber mais.

– Como você sabe que era Jesus? – perguntou.

A garotinha não conseguia descrever Jesus ou explicar como sabia que era Ele.

– Eu simplesmente sei – respondeu.

Como Celeste sabia que era Jesus? Talvez seja porque ela passe o tempo todo conversando com Ele. Ela está sempre orando, e Jesus Se tornou seu melhor amigo. Obviamente, ela reconheceria seu, melhor Amigo!

Você fala com Jesus o tempo todo?

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir

uma escola adventista em Camarões, país natal de Celeste. Ali, as crianças poderão aprender sobre a alegria de conversar com Jesus o tempo todo.

Obrigado por planejar uma oferta generosa para esse projeto.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Camarões no mapa. Mostre também a localização de Bandjoun. A oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma escola de Ensino Fundamental bilíngue para que as crianças aprendam francês e inglês*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

2º sábado

14 de outubro

Repartindo o pão

As 6 horas da manhã, o pequeno David estava vestido e pronto para ir à escola (foto na p. 5).

A mãe entregou a ele a mochila com livros, papel, lápis e, o mais importante, o lanche. Era uma grande e deliciosa fatia de pão.

As aulas começavam às 7 horas.

Depois de algumas aulas, chegou a hora do lanche. David puxou o pão de sua mochila. Ele estava com fome!

Enquanto se preparava para comer, um menino sentado ao lado dele falou:

– Você pode me dar um pedaço?

David viu que a mãe do menino não havia preparado um lanche para ele. David tirou um pedaço de seu pão.

– Aqui está – disse, sorrindo.

Enquanto isso, outro menino se aproximou.

– Também quero um pedaço – pediu.

David viu que aquele menino

também não tinha pão e tirou outro pedaço para dar.

– Aqui está – disse e entregou o pão para o colega.

Um terceiro menino se aproximou. David percebeu que o menino não havia feito o jejum e devia estar com fome. O menino também pediu:

– Dá um pedaço? – ele perguntou.

Não sobrou muito pão para David. Então se lembrou de uma história da Bíblia. O profeta Elias estava com fome e pediu ajuda a uma pobre mãe. Ele perguntou para a mulher: "Você poderia compartilhar comigo?"

Aquela mulher só tinha farinha e óleo suficientes para assar um último pão para ela e seu filho, mas o dividiu com Elias. Deus operou um milagre. Deus providenciou um suprimento inesgotável de farinha e óleo, e ela conseguiu ter alimento até que o período de fome acabasse.

David ouviu a história da Bíblia na igreja. A professora da Escola Sabatina disse às crianças:

– Vocês precisam repartir com quem sente fome.

David partiu o último pedaço de pão ao meio.

– Aqui está – disse ao menino faminto.

David e os três meninos comeram o delicioso pão. Foi um bom lanche. David se sentiu bem em poder ajudar os outros garotos. Ele não comeu um grande pedaço de pão, mas não ficou com fome.

No dia seguinte, a mesma coisa aconteceu. Quando David pegou seu lanche, os outros meninos pediram que ele compartilhasse. David compartilhou e novamente se sentiu bem.

Muitas coisas mudaram quando David terminou a Educação Infantil. No Ensino Fundamental, as aulas começavam às 11 horas da manhã, e ele fazia o jejum em casa e almoçava na escola. A mãe não precisava mais preparar o lanche para ele. Em vez disso, ela dava o dinheiro do almoço para David. Mas uma coisa não mudou: David continuou compartilhando seu alimento.

Hoje, David tem 13 anos e não deixa de ajudar a quem precisa. Sua bondade surpreende alguns colegas, que perguntam:

– Por que você está compartilhando?

David gosta de contar como Jesus compartilhou alimento com uma multidão.

– Quero compartilhar como Jesus – diz ele.

A generosidade de David teve uma boa influência sobre seus colegas de classe. Quando viram que ele repartia seu alimento, também passaram a repartir o que tinham com outras crianças.

David diz que está feliz em poder compartilhar.

– Estou feliz em poder seguir o exemplo de Jesus – diz ele. – Acredito que esteja transmitindo a luz de Jesus para meus amigos.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista em Camarões, país natal de David. As crianças aprenderão sobre a alegria de compartilhar as bênçãos de Deus com outras pessoas. Obrigado por planejar uma oferta generosa para esse dia.

Andrew McChesney



David

Informações Adicionais

- *Mostre às crianças a localização de Camarões no mapa. Você também pode mostrar a localização de Bandjoun, Camarões, onde a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma escola de Ensino Fundamental bilíngue para que as crianças aprendam francês e inglês.*
- *Leia a história de Elias e a viúva (1 Reis 17:8-19) e as multiplicações de pães que Jesus fez (Mateus 14:13-18; Mateus 15:32-35). Desafie as crianças a compartilhar com os outros e a ser como a viúva e como Jesus.*
- *Ensine às crianças o princípio bíblico de que Deus nos abençoa para que possamos compartilhar a bênção com outros (ver Atos 20:36 e Gálatas 6:2). Ellen White também escreve extensivamente sobre esse princípio, dizendo, por exemplo: “Devemos suplicar de Deus bênçãos para partilhar com outros. A capacidade de receber só é preservada compartilhando” (Parábolas de Jesus, p. 77). Em outro livro, ela acrescenta: “Os que recebem para dar experimentarão a maior alegria nesta vida” (Testemunhos Para a Igreja, v. 6, p. 153).*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

3º sábado

21 de outubro

Uma voz

Certa noite, o pai pediu a Elias, de 7 anos, que massageasse seu pescoço e ombros antes de dormir (foto na p. 7)

Ele estava sentindo dores nessas partes do corpo e a massagem o ajudava a relaxar e a ficar melhor. Elias gostava de ajudar o pai.

Mas, naquela noite, a lâmpada da sala estava fraca e Elias não conseguia enxergar bem. Ele correu ao seu quarto para pegar uma lanterna.

Assim que Elias entrou no quarto, a luz apagou. Estava escuro e ele não conseguia ver nada. Ele sentiu um vento forte soprando por uma janela aberta e ouviu uma voz assustadora:

– Elias. Elias. Elias – disse a voz.

Elias não reconheceu a voz e não conseguiu identificar se era masculina ou feminina.

Ele estava com medo, ficou parado como uma pedra e se perguntou quem estava chamando seu nome.

Lentamente, ele perguntou:

– Quem é?

A voz respondeu:

– Sou eu.

Mas Elias ainda não sabia quem era. Estava com tanto medo que se esqueceu de orar.

Ele ouviu outra voz.

– Se não conseguir encontrar a lanterna, volte para orarmos juntos – disse a voz.
– Está ficando tarde e você precisa dormir.

Elias conhecia aquela voz. Era do seu pai! O medo passou.

Nesse momento, a luz voltou.

Elias olhou ao redor e avistou a lanterna no chão, coberta por uma camisa. Pegou a lanterna e voltou para a sala.

– Está muito tarde – disse o pai. – Você pode fazer a massagem pela manhã.

Elias não contou sobre a voz. Ele pensava que o pai não estaria interessado.

Ao entrar em seu quarto e deitar para dormir, Elias sentiu um pouco de medo. Então começou a recitar:

– “O Senhor é meu pastor, e nada me faltará...”

Ao terminar todo o Salmo 23, Elias adormeceu num sono tranquilo.

No dia seguinte, Elias contou à mãe sobre a voz, e ela imediatamente orou com ele.

– Senhor – ela disse – Tu és o único que sabe o que aconteceu, e Tu conheces a voz que chamou Elias. Peço que Tu o protejas, porque Tu és a Rocha. Em nome de Jesus, amém!

Elias sabia que a voz não chamaria seu nome novamente. E não chamou.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista em Camarões, país natal de Elias. Ali, as crianças aprenderão sobre Deus. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o próximo mês.

Andrew McChesney



Elias

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Camarões no mapa. Você também pode mostrar a localização de Bandjoun. A oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma escola de Ensino Fundamental bilíngue para que as crianças aprendam francês e inglês.*
- *Pergunte às crianças o que elas podem fazer em uma situação assustadora como a de Elias. Incentive-as a orar. Diga que, como Elias, elas também podem repetir um verso bíblico favorito. Incentive-as a pedir ajuda a um adulto de confiança.*
- *Conte a história do chamado de Deus ao menino Samuel à noite, que está em 1 Samuel 3:1-10. Samuel, assim como Elias, deve ter se assustado ao ouvir uma voz desconhecida no escuro, mas falou com um adulto de confiança, o sacerdote Eli. Ele explicou que a voz pertencia a Deus e ensinou Samuel a orar. Depois disso, Samuel se tornou um profeta e líder de Israel, e Deus falou com ele muitas vezes.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

Sonhos ruins

Emmanuelle, de 10 anos, morava em Camarões. Um dia, ela teve um sonho que parecia muito real.

No sonho, Emmanuelle viu uma mulher conversando com homens que tinham facas longas.

– Vão – a mulher disse a eles.

Daí, falou diretamente com Emmanuelle:

– Estou enviando meus filhos para pegar você – ela disse.

Emmanuelle viu os homens vindo até ela e sentiu uma dor aguda. Então a menina acordou apavorada e chorando.

Ela não conseguia ver nada no quarto escuro e parecia ouvir constantemente a voz da mulher.

De repente, a mãe e o pai da menina se aproximaram da cama dela e se ajoelharam.

– Nosso Deus, damos glória a Ti porque Tu nos deste a Emmanuelle – a mãe orou. – E a apresentamos a Ti. Oramos para que o mal se afaste de nossa filha e ela não tenha sonhos ruins. Pedimos em nome de Jesus. Amém!

Quando a mãe terminou a oração, Emmanuelle estava mais calma. Ela contou o sonho assustador aos pais e agradeceu à mãe pela oração.

– Sei que Deus continuará respondendo sua oração – disse.

Quando seus pais saíram, Emmanuelle orou em silêncio.

– Senhor, quero que Tu me ajudes – ela orou. – Peço que esses sonhos ruins não aconteçam mais. Amém!

Ela dormiu. Mas o sonho se repetiu nas noites seguintes por duas semanas.

A mãe estava preocupada e procurou a ajuda do pastor da igreja. Ele e vários anciãos da igreja foram à casa de Emmanuelle e oraram por ela. Então os sonhos ruins pararam.

Emmanuelle não entendeu por que continuou tendo sonhos ruins depois que ela e a mãe oraram. Ela também não compreendeu por que os sonhos ruins pararam depois que o pastor e os anciãos oraram. Mas ficou claro para ela que Deus ouviu todas as orações e que há algo especial na oração intercessória, quando as pessoas oram umas pelas outras.

Passou-se um ano desde o último pesadelo, e Emmanuelle não tem mais medo de dormir.

– Tenho certeza de que a qualquer momento que eu chamar o nome do Senhor, Ele me responderá – diz ela. – Cremos no Senhor Jesus Cristo, e Ele nos ajuda.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista em Camarões. Nessa escola, as crianças aprenderão sobre o Deus que remove pesadelos.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Camarões no mapa. Você também pode mostrar a localização de Bandjoun. A oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma escola de Ensino Fundamental bilíngue para que as crianças aprendam francês e inglês.*
- *Ensine que Deus ouve a oração de cada criança e certamente ouviu as orações de Emmanuelle. Mas há algo especial quando se acrescenta a oração intercessória. Quando a mãe, o pastor e os anciãos da igreja oraram por Emmanuelle, a oração intercessória estava sendo praticada. Pergunte quem praticou a oração intercessória na Bíblia. Possíveis respostas: Jó (Jó 1:4, 5); Moisés (Êxodo 32:11-13, Números 14:13-19); Elias (1 Reis 17:21, 22); Eliseu (2 Reis 4:18-37); Daniel (Daniel 9); e Jesus (João 11:41; 17:20). Mostre às crianças a importância de orar pelos outros.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

5º sábado

4 de novembro

Levando o pai à Igreja

Sábado era um dia feliz para Mefouma, de 6 anos, que morava no país africano de Camarões. Ela amava cantar e ouvir histórias bíblicas na igreja.

Com o tempo, ela começou a perceber tristeza no rosto de sua mãe porque o pai de Mefouma não ia à igreja.

A menina notou que a mãe não estava dormindo bem e tinha pesadelos.

– O que foi? – o pai perguntou à mãe.

– Por que você não está dormindo bem?

– Somos casados, mas não somos unidos – respondeu a mãe.

O pai ficou confuso.

– O que você quer dizer? – perguntou.

– Apesar de tudo o que você me dá, eu não sou feliz – disse a mãe. – Na igreja, somos ensinados que devemos orar juntos, ler a Bíblia juntos e ir à igreja juntos. Mas isso não acontece com a nossa família.

– Ir à igreja juntos não é importante para nós – disse o pai, franzindo a testa.

Mas a mãe realmente queria que o pai fosse à igreja com ela e Mefouma. Ela estava muito triste e até chorava.

– Você falou com Deus? – Mefouma perguntou à mãe.

A mãe disse que estava orando e teve uma ideia: pediu que Mefouma contasse ao pai o que aprendia na igreja.

No sábado, Mefouma foi à igreja e, ao chegar em casa, contou ao pai sobre Abraão. Ela explicou a ele que Abraão foi um homem de grande fé e que obedecia sem fazer perguntas.

No sábado seguinte, ela relatou ao pai sobre o batismo de Jesus no rio Jordão.

Dois anos se passaram, e Mefouma continuou contando ao pai o que ela aprendia.

Quando Mefouma estava com 8 anos, foi convidada a falar na igreja. Todas as crianças participariam num sábado especial e Mefouma pregaria. Ela convidou o pai – e ele foi pela primeira vez à igreja.

Chegou atrasado, mas ouviu a pregação da garotinha.

Mefouma falou sobre oração. Ela implorou a pais e mães que ensinassem seus filhos a orar e insistiu que meninos e meninas orassem por seus pais.

Naquela noite, antes de dormir, Mefouma foi até o pai.

– Papai, quando acorda, você veste o terno e sai apressado para não chegar atrasado ao trabalho – ela disse. – Mas, quando convidado para a igreja, chegou tarde e não estava tão bem-vestido quanto para o trabalho.

Então ela orou:

– Por favor, Deus, não desista do meu papai. Salva-nos. Amém!

Quando ela terminou, o pai estava chorando.

No sábado seguinte, ele foi à igreja. Durante o culto, decidiu entregar a coração a Jesus e ser batizado.

Depois disso, o sábado se tornou um dia muito mais feliz para Mefouma, a mãe e até para o papai.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista no país natal de Mefouma, em Camarões. Ali, as crianças aprenderão sobre o Deus que ouve as orações. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o próximo mês.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Camarões no mapa. Você também pode mostrar a localização de Bandjoun. A oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma escola de Ensino Fundamental bilíngue para que as crianças aprendam francês e inglês.*
- *Dois anos após o batismo do pai, Mefouma morreu de uma doença repentina aos 10 anos. Sua mãe, Genevieve, relatou a história à Missão Adventista e disse que ela e o pai aguardam ansiosos para estarem reunidos com Mefouma na segunda vinda de Jesus.*
- *Incentive as crianças a orar por seus pais e outros membros da família.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

6º sábado

11 de novembro

Canções e sabonetes

Era o terceiro sábado de maio. Sabe o que há de especial nesse sábado? É o Dia Mundial dos Aventureiros.

O que significa ser um aventureiro? Ketsia e os outros aventureiros do clube passaram algum tempo pensando sobre isso.

– O que significa ser aventureiro? – perguntaram. – Ler e memorizar a Bíblia? Ganhar premiações? Encontrar-se para realizar atividades divertidas?

Eles concordaram que todas essas coisas são importantes. Mas há algo ainda

mais importante. Concluíram que ser aventureiro significa ajudar outras pessoas em necessidade, como Jesus faria se caminhasse na Terra hoje. Significa ser as mãos e os pés de Jesus.

Ketsia (foto na p. 23) e seus amigos decidiram celebrar o Dia Mundial dos Aventureiros visitando crianças órfãs.

No sábado à tarde, ela e outros 14 aventureiros, acompanhados por um adulto, foram a um orfanato onde viviam 20 crianças.

Os aventureiros se posicionaram em um lado do salão e se apresentaram.

Na vez de Ketsia, ela sorriu e disse:

– Meu nome é Ketsia, e eu tenho 9 anos. Sou adventista do sétimo dia e aventureira.

O aventureiro mais novo tinha 7 anos, e o mais velho estava com 11 anos. Todos eles disseram que eram adventistas e aventureiros.

Depois disso, as crianças do orfanato também se apresentaram. O mais novo tinha 3 anos, e o mais velho estava com 18 anos. Nenhum deles era adventista ou aventureiro. Mas queriam aprender mais sobre a igreja e o clube.

No fim das apresentações, o guia gesticulou para que os aventureiros permanecessem juntos.

– Vamos cantar – disse.

Ketsia e os outros aventureiros cantaram sobre Jesus. Bateram palmas em algumas músicas e fizeram gestos em outras.

Quando terminaram, as crianças do orfanato pediram que cantassem novamente. Elas gostaram muito do que viram e ouviram!

Os aventureiros repetiram as músicas. Todos ficaram muito felizes.

O diretor do clube pregou uma mensagem da Bíblia e disse às crianças do orfanato que, apesar de não terem pai e mãe, elas tinham um Pai celestial que está sempre disposto a ajudá-las. Ele terminou a mensagem orando pelas crianças do orfanato.

Em seguida, chegou o momento que Ketsia aguardava: a distribuição dos presentes. Ketsia e os outros aventureiros levaram barras de sabonete para doar às crianças. O sabonete era bom para tomar banho e lavar roupas. As crianças do orfanato não tinham seu próprio sabonete e, algumas vezes, tomavam banho e lavavam roupa sem sabão nenhum.

Ketsia entregou duas barras de sabonete a uma garota de 6 anos. A garotinha retribuiu com um largo sorriso. Ela estava muito feliz!

Ao perceber o sorriso e a gratidão da garota, Ketsia também ficou feliz. Estava contente porque ela e os outros aventureiros puderam compartilhar músicas e sabonetes com as crianças do orfanato.

Após a visita, o diretor levou os aventureiros para casa.

– Foi um sábado maravilhoso! – disse Ketsia. – Espero que essa experiência de ajudar outras pessoas se repita sempre.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista no país natal de Ketsia, em Camarões. Ali, as crianças aprenderão a ajudar outras pessoas, como Jesus fazia. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o próximo mês.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Camarões no mapa. Você também pode mostrar a localização de Bandjoun. A oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma escola de Ensino Fundamental bilíngue para que as crianças aprendam francês e inglês.*
- *Incentive as crianças a ajudar os outros, seja por meio do Clube de Aventureiros ou de qualquer outra maneira. Pergunte como as crianças podem ajudar.*
- *Para mais informações sobre o Dia Mundial do Aventureiro, acesse: bit.ly/Adventurer-Day.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

7º sábado

18 de novembro

Medo da noite

A pequena Adama, de 5 anos, morava no país africano de Guiné. Certa noite, Adama não queria dormir.

A mãe não pareceu feliz.

– Vamos, Adama! – ela pediu. – É hora de dormir.

– Não – respondeu Adama. – Não quero dormir, mamãe.

A resposta da menina deixou a mãe zangada.

– Vá para a cama! – ordenou.

Mas Adama ainda não queria ir dormir. O medo estava estampado no seu rosto. Ela começou a chorar.

– Não, mamãe! – soluçou. – Não quero ir para a cama.

Adama não queria dormir porque todas as noites da semana anterior havia tido o mesmo pesadelo. Não conseguia lembrar o sonho quando acordava, mas sempre acordava gritando e chorando.

Adama percebeu que não havia mais como argumentar ao ver o rosto sério da mãe. Ela sabia que tinha que obedecer e foi para a cama bem devagar.

Depois de um longo tempo, ela finalmente adormeceu. E, na noite escura, acordou gritando e chorando.

– Mamãe! – gritava. – Me ajuda!

Passaram-se dois anos. Todas as noites acontecia a mesma coisa. Adama cresceu fraca e doente devido à privação do sono. Ela e a mãe não sabiam o que fazer para resolver o problema.

A tia da menina ficou sabendo o que estava acontecendo com ela. Apesar de morar longe, na grande cidade de Conakry, capital da Guiné, ela teve uma ideia.

– Posso levar Adama à Igreja Adventista do Sétimo Dia? – pediu à mãe. – O pastor pode orar por ela.

A mãe não era cristã, nem Adama. A tia também não era cristã anteriormente. Mas ficou muito doente e um missionário adventista orou por ela. Jesus a curou, e a tia entregou o coração a Jesus. Agora ela morava perto de uma igreja adventista.

A mãe permitiu que a tia levasse a garota na igreja. Adama arrumou sua malinha e acompanhou a tia a Conakry.

O pastor olhou Adama bondosamente enquanto a tia relatava a história. Ele se entristeceu porque a garotinha não conseguia dormir bem há dois anos. O pastor pediu que todos os membros da igreja orassem por Adama.

– Se forem sonhos provocados pelo mal, pediremos que parem em nome de Jesus – disse.

Naquela noite, o pastor e os demais membros da igreja oraram por Adama. Ela passou a dormir profundamente. Não teve mais pesadelos e ficou bem e feliz. Jesus ouviu as orações!

Adama não tem pesadelos há cerca de um ano. Atualmente, com 8 anos, não

tem mais medo da noite. Mora com a tia, perto da igreja adventista e estuda em uma Escola Adventista.

Há três anos, parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudou a construir novas salas de aula na Escola Adventista em Conakry, Guiné. Por isso, mais crianças como Adama podem aprender sobre Jesus e saber que Ele responde orações e remove pesadelos. Muitas outras escolas podem ser construídas com sua ajuda.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Guiné no mapa. Você também pode mostrar a localização da capital, Conakry. Há três anos, a oferta do décimo terceiro sábado ajudou a escola da igreja a crescer para acomodar mais crianças.*
- *Para mais informações sobre como a tia de Adama conheceu Jesus, acesse: bit.ly/Adama-Auntie.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

8º sábado

25 de novembro

Amando o próximo

Eliot tinha 7 anos e morava em Gana (foto na p. 23)

Um dia, o menino recebeu um convite especial de sua vizinha:

– Vejo que você não vai à igreja – ela disse. – Venha à igreja comigo.

Eliot gostou da ideia. Sua família tinha mudado para a vizinhança há poucas semanas, e ele ainda não tinha amigos. Além disso, o garoto queria saber mais sobre Deus.

– Agradeço por me convidar – disse. – Vou pedir permissão à minha mãe.

A mãe de Eliot permitiu.

Sábado de manhã, Eliot acordou animado para ir à igreja. Lembrou que a vizinha o havia alertado para que não se atrasasse. Colocou rapidamente suas melhores roupas e correu até a porta.

– Estou pronto para ir! – disse ele, logo que a mulher abriu a porta.

– Feliz sábado! – disse ela. – Você tomou o desjejum?

Eliot balançou a cabeça mostrando que não. Ele tinha saído de casa antes que a mãe terminasse de preparar o desjejum.

– Gostaria de comer? – perguntou ela.

Eliot concordou com a cabeça.

– Que bom! – disse a tia. – Você precisa se alimentar.

Depois de se alimentar, Eliot entrou no carro com a vizinha e a família dela. Eles foram à igreja.

Eliot não conhecia ninguém na Escola Sabatina e ficou com muita vergonha. Por isso, sentou um pouco isolado. Mas isso não o atrapalhou. Ficou maravilhado em ouvir pela primeira vez sobre Noé e a arca. Ele compreendeu que é importante obedecer a Deus. Noé e sua família obedeceram e entraram na arca. Até os animais obedeceram a Deus e também entraram na arca. Mas os desobedientes morreram no dilúvio. Eliot decidiu sempre obedecer a Deus.

Em casa, contou à mãe sobre Noé.

– Essa é uma boa história – disse a mãe. – Você deveria ser obediente como Noé.

Eliot sorriu. Já havia prometido a si mesmo que sempre obedeceria a Deus.

– Gostei de ir à igreja – disse. – Posso ir todos os sábados?

No sábado seguinte, ele foi à igreja com a vizinha novamente. Eliot não sentiu mais tanta vergonha. Ele conversou com algumas crianças e fez novos amigos.

Ele gostou muito do momento da história bíblica e, em casa, contou mais uma vez à sua mãe o que tinha aprendido.

Com o tempo, a mãe começou a esperar ansiosamente para ouvir as histórias que Eliot aprendia na igreja. Crescia nela

o desejo de ouvir mais histórias bíblicas. E, certo sábado, ela foi à igreja com Eliot. Ele ficou muito feliz!

Depois, o irmão mais velho e a irmã de Eliot também começaram a ir à igreja.

Atualmente, Eliot tem 12 anos e é muito feliz por ter recebido o convite para ir à igreja quando tinha apenas 7 anos. A vida dele e de sua família mudou para melhor.

– Se outros adventistas amassem seus vizinhos assim, conseguiriam ganhar muitas pessoas para Cristo – disse ele. – Se tratarmos as pessoas com amor, facilmente ganharemos o coração delas para Cristo.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a escola de enfermagem de Gana, o país de Eliot. A escola de enfermagem ensina aos estudantes sobre Jesus e como ajudar os doentes. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o próximo mês.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Gana no mapa. Você também pode mostrar a localização de Asamang. Ali, a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a Faculdade Adventista de Enfermagem e Obstetrícia.*
- *Incentive as crianças a ser como a vizinha de Eliot e convidar um menino ou menina para a Escola Sabatina.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

Coração para pregar

Quando Dacosta tinha 7 anos, participou de um programa especial para crianças em Gana, um país africano (foto na p. 23). Era verão. Ele e 290 crianças estavam em dormitórios alugados para um fim de semana divertido. Certo sábado, uma garota de 10 anos chamada Gifty pregou sobre a segunda vinda de Jesus.

Dacosta gostou muito do sermão. Mal podia esperar para ver Jesus vindo nas nuvens de glória.

Após o sermão, um adulto perguntou às crianças:

– Quantos de vocês gostariam de pregar como Gifty? Se você quiser pregar, peça autorização aos seus pais e una-se ao clube de pregadores.

Dacosta não sabia o que era o clube para pregadores, mas pensou: “Eu também consigo!”

Poucos sábados depois, Dacosta soube, na igreja, que um novo clube de pregadores se reuniria às 15h daquele mesmo dia. Ele queria pregar como Gifty, a garota de 10 anos. Então foi à primeira reunião do clube.

O professor incentivou Dacosta e as demais crianças a memorizar João 14:1.

– Retornem no próximo sábado e recitem o verso – disse o professor.

Dacosta não conseguia entender por que precisava memorizar um verso se queria apenas aprender a pregar, mas fez o que tinha sido pedido.

– “Não deixem que seu coração fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em Mim” – repetiu várias vezes.

No sábado à tarde, ele recitou o verso perfeitamente. As outras crianças também recitaram o verso. O professor ficou satisfeito e incentivou as crianças a memorizar o Salmo 100.

Dacosta trabalhou duro para memorizar os cinco versos do Salmo 100 naquela semana.

“Aclamem ao Senhor todos os habitantes da Terra! Sirvam ao Senhor com alegria, apresentem-se diante Dele com cânticos. Reconheçam que o Senhor é Deus! Ele nos criou e a Ele pertencemos; somos Seu povo, o rebanho que Ele pastoreia. Entrem por Suas portas com ações de graças e, em Seus pátios, com cânticos de louvor; deem-Lhe graças e louvem o Seu nome. Pois o Senhor é bom! Seu amor dura para sempre, e Sua fidelidade, por todas as gerações.”

No sábado à tarde, recitou o Salmo 100 perfeitamente. As outras crianças também recitaram o capítulo. O professor ficou muito satisfeito e passou mais versos bíblicos às crianças.

Depois de algum tempo, o professor anunciou um sábado especial das crianças. Dez igrejas se reuniram. O professor pediu que Dacosta pregasse um sermão sobre a parábola do filho pródigo.

Várias semanas mais tarde, quando pregou o primeiro sermão, ele compreendeu por que o professor tinha pedido que ele memorizasse tantos versos bíblicos. Como ele havia trabalhado duro para memorizar os versos, foi fácil lembrar o sermão.

Os membros da igreja ficaram bem contentes com a pregação e disseram que Dacosta deveria pregar novamente.

Ele pregou por sete dias numa série de encontros evangélicos para crianças. Ao fim da série, cinco pessoas entregaram o coração a Jesus e foram batizadas. Dacosta não acreditou no que viu. Deus, de alguma forma, tinha utilizado a pregação dele para conduzir cinco pessoas a Jesus!

Dacosta tem 14 anos hoje e ama pregar. É grato por ter ouvido uma garota de 10 anos pregar quando ainda era

um garotinho. Deus usou aquele sermão para desencadear, no coração do menino, o desejo de pregar. Ele planeja ser um evangelista e quem sabe também um engenheiro mecânico.

Dacosta espera que cada menino e menina que ouça sua história tenha vontade de começar a pregar.

– Apenas tente – diz ele. – Memorize versos bíblicos e prepare um sermão para ganhar almas para Jesus Cristo.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Gana no mapa. Você também pode mostrar a localização de Asamang, Gana. Ali, a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a Faculdade Adventista de Enfermagem e Obstetrícia.*
- *Memorizar a Escritura é uma boa maneira de resistir à tentação. Desafie as crianças a memorizar o Salmo 199:11 durante a semana para recitá-lo no próximo sábado.*
- *Leia mais sobre Dacosta na próxima semana.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

10º sábado

9 de dezembro

Dacosta e o diácono

Durante a pandemia da Covid-19, o diácono da igreja perguntou se Dacosta estaria disposto a pregar com ele na rua. O diácono havia começado uma série de pregações em uma rodoviária e queria que o garoto o ajudasse com a leitura dos textos bíblicos. Dacosta gostou da ideia. Ele amava pregar. Além disso, estava cansado de ficar sem muitas atividades em casa.

Os pais de Dacosta permitiram e, numa segunda-feira, ele e o diácono

foram à rodoviária. Antes de pregar, o diácono entregou uma Bíblia ao garoto e disse:

– Seja confiante quando estiver lendo. Olhe apenas para a Bíblia enquanto a lê. Não olhe para cima.

Dacosta orou silenciosamente para que Deus o ajudasse.

Uma multidão andava de um lado para o outro na rodoviária. Alguns partiam e outros chegavam nos ônibus.

Havia pessoas em pé vendendo sapatos, camisetas e outras coisas.

O diácono montou o alto-falante e colocou músicas cristãs para tocar. As pessoas paravam para ouvir. Após uma hora de música, o diácono começou a pregar sobre a segunda vida de Jesus.

– Todo olho verá Jesus quando Ele vier nas nuvens de glória – disse. – Mas nem todos ficarão felizes porque não estarão prontos para encontrá-Lo.

Então, pediu que Dacosta lesse o verso de Apocalipse 1:7:

– “Vejam! Ele vem com as nuvens do céu, e todos O verão, até mesmo aqueles que O transpassaram” – o menino leu. – “E todas as nações da Terra se lamentarão por causa Dele.”

As pessoas ficaram surpresas ao ver o garoto pregando com o adulto. Muitos pararam para ouvir. Em Mateus 24:27, Dacosta leu:

– “Porque, assim como o relâmpago lampeja no leste e brilha no oeste, assim será a vinda do Filho do Homem.”

Dacosta ficou um pouco nervoso no início, mas ganhou confiança com o tempo.

– Você se saiu bem – disse o diácono ao garoto. – Se continuar a pregar bem assim, terá um grande futuro.

Dacosta ficou feliz. Ele apreciava ler a Bíblia. Além disso, pregar era muito melhor que ficar sentado em casa!

Na segunda-feira seguinte, Dacosta e o diácono pregaram novamente. E seguiram pregando em cada segunda-feira. Todas as vezes que falavam, as pessoas se juntavam para ouvir. Depois de alguns meses, conseguiram dinheiro para comprar um novo alto-falante. Dacosta ficou feliz porque as pessoas puderam ouvir os sermões com mais clareza.

Uma das ouvintes deu uma camisa nova a Dacosta. Ela o ouvira falar enquanto vendia as tradicionais camisas feitas de tiras de seda e algodão e tecidas à mão. Ela estava tão agradecida em ver o garoto lendo a Bíblia que decidiu dar-lhe uma camisa.

Em outro momento, um ouvinte pediu que Dacosta provasse diversos pares de sapatos até que encontrasse um do seu número. Comprou um par de sapato e os entregou a Dacosta.

– Obrigado por pregar – disse ao garoto. – Continue assim.

Ainda hoje, sempre que pode, Dacosta acompanha o diácono nas pregações na rodoviária.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Gana no mapa. Você também pode mostrar a localização de Asamang, Gana. Ali, a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a Faculdade Adventista de Enfermagem e Obstetrícia.*
- *Mostre a foto das tradicionais camisas Kente, semelhantes à que foi dada a Dacosta*
- *Mostre a foto de Dacosta, na p. 23.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

Conheça Ellen Nte White

Em Gana, mora Ellen Nte White, a garota de 13 anos que está na capa deste *Informativo*. Ela recebeu o nome da autora favorita de seu pai. Ellen ama Jesus profundamente. Ela percebeu quando uma nova menina mudou para a vizinhança. O nome dela era Ajara, e tinha apenas 9 anos. Ellen também observou que a nova garota não ia à igreja aos sábados e convidou Ajara para ir à igreja com ela.

– Jesus espera que sejamos discípulos Dele – disse Ellen. – Se você não for à igreja e ficar em casa, pode facilmente começar a ter maus hábitos. Mas, se for à igreja e aprender sobre Jesus, sua vida pode ser diferente.

No sábado, as duas meninas caminharam dois quilômetros e meio até a igreja. Logo outras crianças que também estavam indo à igreja se juntaram a elas. A companhia dos amigos deixou o trajeto até a casa de Deus ainda mais feliz.

Ajara gostou muito de ir à igreja. Ellen convidou Ajara para voltar no sábado seguinte, e ela aceitou.

No entanto, quando os pais de Ajara perceberam que ela estava gostando de ir à igreja, ficaram furiosos. Eles não eram cristãos. Pertenciam a outra religião e não criam que Jesus é Deus.

A mãe proibiu Ajara de ir à igreja com Ellen.

– Você ficará em casa hoje – disse a mãe de Ajara.

A menina chorou o dia todo. Ela queria ir à igreja, cantar e ouvir as histórias bíblicas.

A mãe não gostava de ver Ajara chorar e mudou de ideia. Ela permitiu que a filha fosse à igreja com Ellen no sábado seguinte. Mas não queria que ela se tornasse cristã.

A mãe decidiu aguardar. Ela achava que Ajara logo se cansaria de ir à igreja.

Mas a garotinha não se cansou. Ellen convidava Ajara para ir à igreja e ela sempre acompanhava a amiga.

Quando a mãe percebeu que Ajara amava ir à igreja, elaborou um plano. Levou a garota para a casa da avó, em uma cidade bem longe. Disse a Ajara que a partir daquele dia ela moraria com a avó e que nunca mais veria sua amiga Ellen.

A menina chorou a semana toda, e ainda assim a mãe não mudou de ideia. Ajara disse à mãe que estava disposta a caminhar todo o percurso de volta para ir à casa de Ellen, caso precisasse fazer isso.

– Eu quero ir à igreja com Ellen – disse.

Por fim, a mãe desistiu e a levou de volta para casa.

Ellen não sabia por que Ajara tinha desaparecido. A amiga tinha sumido por duas semanas. Então ficou bem feliz em ver Ajara novamente e logo a convidou para ir à igreja. No sábado, elas caminharam animadas até a igreja.

Ajara continua indo à igreja com Ellen todos os sábados. Ela aprende histórias bíblicas e memoriza versos bíblicos. Antes, ela nunca tinha ouvido falar de Jesus. Hoje, ela ama de todo o coração.

O reino do Céu pertence a crianças como Ellen Nte White. Jesus disse: “Deixem que as crianças venham a Mim. Não as impeçam, pois o reino dos céus pertence aos que são como elas (Mateus 19:14). Ellen tinha 13 e Ajara apenas 9. Mas Ellen não deu importância à diferença de idade. Ellen era cristã e Ajara pertencia a outra religião. Mas Ellen não deu importância à diferença de crenças. Tudo o que Ellen queria era

apresentar Jesus para Ajara. E ela apresentou! “O reino dos Céus pertence aos que são como elas.”

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a Escola de Enfermagem em Gana, para que futuras enfermeiras aprendam sobre Jesus. Obrigado por planejar uma oferta generosa para 30 de dezembro.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Gana no mapa. Você também pode mostrar a localização de Asamang, Gana. Ali, a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a Faculdade Adventista de Enfermagem e Obstetrícia.*
- *Incentive as crianças a ser como Ellen Nte White e procurar amigos e vizinhos a quem possam convidar para ir à igreja.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

12º sábado

23 de dezembro

O Sagrado Sábado

Achiaa (foto na p. 23) amava muito a mãe. Mas a mãe fazia algo que a entristecia demais: trabalhava no sábado.

A mãe vendia leite, pão, ovos e biscoitos. E o sábado era o dia mais movimentado. As pessoas compravam mais alimento no sábado que em outros dias da semana. A mãe faturava um bom dinheiro no sábado, apesar de trabalhar apenas até as 9 horas. Então ela fechava a loja e ia à igreja.

– Mãe – Achiaa disse. – Você me contou que é errado vender no sábado.

Era verdade. A mãe instruiu Achiaa e Akwasi, seu irmão mais novo, que, de acordo com o quarto mandamento, Deus proibia as pessoas de trabalharem no sábado: “Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia santo. Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum” (Êxodo 20:8-10). Mas a mãe continuou a trabalhar no sábado.

– Mãe – disse Akwasi –, é errado vender no sábado.

Achiaa e Akwasi oravam para que as pessoas parassem de fazer aquelas compras no sábado. Mas elas continuavam vindo. A mãe se irritava quando Achiaa pedia que ela parasse de vender no sábado.

Achiaa foi a um acampamento especial para crianças. Durante 10 dias, acordava às 4h30 da manhã, quando o sino tocava para chamar todas as crianças para orar. Com o coração pesado, ela pensava na sua mãe em casa.

– Deus, a primeira coisa que quero ouvir quando voltar para casa é que minha mãe parou de trabalhar no sábado – orou.

Ela fez a mesma oração todas as manhãs. No último dia de acampamento, Achiaa orou:

– Este é nosso último dia. Se o Senhor não fez nada para responder às minhas orações nos últimos nove dias, imploro que faça algo neste último dia. Por favor, quero ouvir que minha mãe parou de trabalhar no sábado.

Ao chegar em casa tarde naquele dia, ela foi recebida pelo irmão na entrada da casa. Ele nem mesmo disse "olá". Apenas falou com entusiasmo:

– Mamãe parou de vender no sábado!

Achiaa correu para dentro de casa para perguntar à sua mãe se o que Akwasi tinha falado era verdade.

A mãe explicou que vinha trabalhando aos sábados para guardar dinheiro para comprar uma casa nova. Ela tinha escondido o dinheiro em um lugar secreto. Mas, enquanto Achiaa estava no acampamento, ela perdeu o dinheiro. Não se lembrava de ter gastado ou colocado o dinheiro em outro lugar. Também tinha certeza de que nenhum ladrão o roubara. O dinheiro tinha sumido. Ela se

perguntou se Deus tomou de volta o dinheiro que ela ganhara trabalhando em Seu sábado.

– Então – a mãe disse a Achiaa – parei de trabalhar no sábado.

A menina ficou muito feliz! Demorou bastante tempo, mas Deus ouviu a oração dela e de Akwasi.

A mãe deles nunca mais trabalhou aos sábados. Ela não encontrou o dinheiro desaparecido, mas não se importou.

Hoje, Achiaa estuda para se tornar uma enfermeira na faculdade que receberá parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o próximo sábado, para ajudar mais estudantes da Faculdade Adventista de Enfermagem e Obstetria.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre a localização de Gana no mapa. Você também pode mostrar a localização de Asamang, Gana. Ali, a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a Faculdade Adventista e Enfermagem e Obstetria.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023.*

Chorando pelo almoço

Achiaa tinha 18 anos. Ela chorava enquanto estava a caminho do ponto de ônibus para pegar o transporte que a levaria para a escola de Ensino Médio em que estudava, em Gana.

Ela não estava chorando porque tinha que ir para a escola, mas porque não tinha dinheiro para o almoço. A mãe lhe dera 15 cedi ganenses (cerca de 1 dólar americano), o suficiente apenas para pagar a passagem de ônibus para a escola. A mãe não podia pagar o almoço e não havia comida em casa que pudesse ser levada para a escola.

Achiaa chorava porque sabia que ficaria com fome e não poderia fazer nada.

Então ela se lembrou de que Deus pode fazer tudo. Afinal, Jesus disse: “Para as pessoas isso é impossível, mas tudo é possível para Deus” (Mateus 19:26).

Enquanto o ônibus seguia na estrada, Achiaa orava em lágrimas.

– Eu sei que Tu podes fazer qualquer coisa – orou. – Por favor, me ajude a conseguir algum dinheiro no caminho para a escola.

Achiaa se perguntava como Deus daria o dinheiro a ela.

Um idoso com cabelos grisalhos entrou no ônibus. Havia apenas um assento vago, bem ao lado de Achiaa. O homem sentou ao lado dela.

– Como você está se sentindo? – perguntou ele.

Achiaa chorava demais para responder.

O motorista voltou para cobrar as passagens. Quando chegou em Achiaa,

o idoso puxou 50 cedi (cerca de 3,50 dólares americanos) e pagou as duas passagens. Em seguida, deu o restante do dinheiro (20 cedi) à Achiaa.

Ela tentou parar de chorar para agradecer-lo. Mas, antes que ela conseguisse falar, o idoso se levantou e saiu do ônibus. Achiaa se levantou e o seguiu. Queria muito agradecer-lo! O ônibus tinha parado a apenas 30 minutos de caminhada até a escola, e ela poderia andar o restante do caminho.

Achiaa procurou o idoso, mas o perdeu de vista. Ele simplesmente desapareceu.

Em seguida, começou a chover forte e Achiaa ficaria encharcada se caminhasse para a escola na chuva. Pensou em pedir um táxi, mas não havia táxis à vista.

Enquanto ela pensava no que fazer, um carro parou e o motorista ofereceu carona a ela. Isso não é seguro no Brasil, mas é uma prática comum em Gana. Alguns motoristas ganham um dinheiro extra dando carona às pessoas. Achiaa falou o endereço da escola e o motorista a levou até lá.

Ao chegarem, o motorista surpreendeu Achiaa. Ele não cobrou pela carona. Ao invés disso, deu-lhe 50 cedi. Achiaa não compreendeu por que ele lhe tinha dado dinheiro. Ela sabia de uma coisa: saiu de casa com 15 cedi e chegou à escola com 85 cedi. No percurso, Deus lhe deu quase seis vezes mais dinheiro do que ela tinha no início.

Achiaa crê que Deus verdadeiramente pode fazer qualquer coisa àqueles que pedem com fé.

– Eu pedi a Ele com fé, a caminho da escola, e Ele atendeu – disse. – Recebi mais do que pedi.

Na verdade, Deus “é capaz de realizar infinitamente mais do que poderíamos pedir ou imaginar” (Efésios 3:20).

Naquele dia na escola, Achiaa comprou um almoço com arroz e tomate cozido. Tinha um sabor muito, muito bom!

Achiaa estuda para se tornar uma enfermeira na faculdade que receberá parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre. Obrigado por doar uma oferta generosa hoje para ajudar mais estudantes da Faculdade Adventista de Enfermagem e Obstetrícia em Gana.

A oferta também ajudará outro projeto missionário: uma escola fundamental bilingue.

Andrew McChesney



Nursing college

Informações Adicionais

- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias e outras informações sobre a Divisão Centro-Oeste Africana, acesse: bit.ly/wad-2023
- Use o mapa para mostrar os dois países (Camarões e Gana) que receberão a oferta do décimo terceiro sábado. Você pode baixar o mapa missionário com os projetos no Facebook: bit.ly/fb-mq.



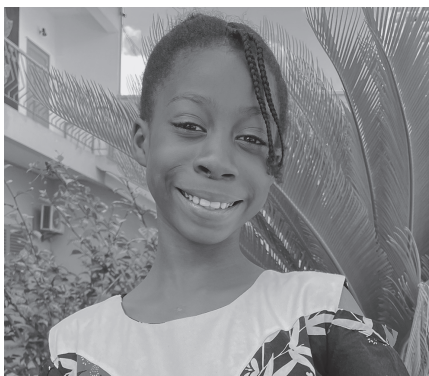
Celeste



Ketsia



Achiaa



Emmanuelle



Eliot



Dacosta

